



do a Rejeitando a Re
ção Rejeição Re
o Valadão Márcio Valadão Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: maio/2011

Transcrição:

Stephanie Zanandrais

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Adriana Santos e Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO

Em Isaías, capítulo 49, versículo 15, Deus nos fala do seu amor, da sua bondade, da sua fidelidade, do seu carinho. Está escrito assim: *“Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti”*. Muitas são as notícias de pais que abandonam seus filhos e que nos deixam perplexos, e uma delas aconteceu há alguns anos, a da mãe que jogou a filha na Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte. Esta teve repercussão internacional, o sentimento de compaixão tomou conta

de muitos que tiveram conhecimento desse fato lamentável, a menina estava envolta num saco de lixo, prestes a morrer, mas vimos que houve uma intervenção miraculosa do Senhor. Alguém rejeitou aquela criança, mas Deus disse: *“Eu não rejeito”*. Podemos até nos esquecer de Deus, mas Ele jamais se esquece de seus filhos. Deus nos fez uma promessa, e irá cumpri-la, porque não é homem para mentir, conforme lemos na sua Palavra: *“Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti”*. Deus nos amou desde o ventre, quando ainda éramos uma substância informe, e Ele continua nos amando.

Nesta mensagem, falaremos sobre como rejeitar a rejeição em nossas vidas, pois as pessoas podem nos rejeitar, mas o Senhor jamais. Diferente disso, Ele nos acolhe, nos aceita, com todos os nossos defeitos, falhas e limitações. A rejeição dificulta a comunicação do amor. E ser cristão é ser modelo de Cristo, é ter o coração cheio de amor, e Jesus Cristo é amor. Ele é o mais puro amor que pode existir. Uma pessoa que não sabe o que é ser amada

acredita que não pode amar, mas está escrito em 1 João capítulo 4, verso 19: *“Nós amamos porque Ele nos amou primeiro”*. Ele é o nosso referencial de Pai, de amor. Não se deixe abater pelo sentimento de solidão, de autopiedade que a rejeição causa em você. Muitas vezes, a rejeição na vida de uma pessoa pode causar depressão que leva à falta de esperança. E por causa desses sentimentos muitas pessoas desistem de viver, e essa atitude desagrada o coração de Deus. Ele que enviou seu filho amado para nos salvar, para nos libertar. Ele diz: *“[...] eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”*. (João 10.10.) Que você possa através dessa mensagem conhecer mais do amor de Deus por você, para que a cura, a restauração invadam a sua vida.

“Pai, que nesta hora, a tua Palavra seja viva aos nossos corações. Ó Deus, que tu possas trazer a cada vida, tanto da tua graça quanto do teu favor, para que cada um possa se ver como o Senhor o vê. Conceda-nos graça, sabedoria, e a unção do teu espírito, para que tua Palavra nos console, nos exorte, nos edifique e traga salvação em teu precioso nome. Amém”!

DEUS NÃO SE ESQUECE

Precisamos trazer à nossa memória esta verdade: não podemos nos esquecer do que Deus fez por amor a cada um de nós. Quando você vive essa realidade em sua vida, tudo passa a ser tão diferente. Muitas pessoas, por desprezarem essa verdade, abrem espaço no coração para um dos sentimentos mais destruidores que pode existir, a rejeição. E o que é a rejeição? A rejeição consiste em sentir-se não querido, não amado, não aceito, preterido, discriminado, humilhado. É a sensação de abandono,

de depreciação. Existem pessoas que têm dificuldades de serem amadas, ou até mesmo de amar, porque não receberam amor, por isso não conseguem transmitir esse sentimento a outros. Há aqueles que também não têm confiança nas pessoas porque não receberam confiança. Assim se comportam as pessoas que foram rejeitadas desde pequenas, elas carregam consigo o sentimento de que não são aceitas.

Fico a imaginar a menina que foi abandonada na Lagoa da Pampulha, a pequena Letícia. Talvez quando ela estiver adulta, e tiver a compreensão de tudo o que lhe aconteceu, ao ver o vídeo do que ocorreu com ela, possa sentir-se rejeitada. O sentimento de rejeição também faz com que a pessoa não consiga se ver como Deus deseja que ela se veja. Não é desejo de Deus que você fique cabisbaixo, que você se sinta inferior aos outros, dizendo muitas vezes: *“Ah, ninguém liga para mim, ninguém cuida de mim, eu não sou nada”*. Deus deseja que você se veja como Ele lhe vê. Você é importante, é o melhor para Deus. Quando temos a convicção em nosso coração de que somos aceitos por Deus, seja como for, da maneira que somos, Ele nos aceita e está de braços abertos

esperando para nos abraçar, sarar e enxugar nossas lágrimas, quando compreendemos isso, somos curados, entendemos que somos filhos amados. Mas quando não temos essa compreensão, muitas vezes, nos perdemos em meio à dor e amargura.

Em Juízes, capítulo 6, versos 11 ao 16 está escrito:

“Então, veio o Anjo do Senhor, e assentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o trigo no lagar, para o pôr a salvo dos midianitas. Então, o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: O Senhor é contigo, homem valente. Respondeu-lhe Gideão: Senhor meu! Se o Senhor é conosco, por que nos sobreveio tudo isto? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o Senhor subir o Egito? Porém, agora, o Senhor nos desamparou e nos entregou nas mãos dos midianitas. Então, se virou o Senhor para ele e disse: Vai nessa tua força e livra Israel das mãos dos midianitas; porventura, não te enviei eu? E ele lhe disse: Ai, Senhor meu! Com que livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai. Tornou-lhe o Senhor: Já que eu estou contigo, ferirás os midia-

nitais como se fossem um só homem”.

Deus disse para Gideão: *“Você é um valente para mim”,* mas ele estava cheio do sentimento de rejeição. *“Então, se virou o Senhor para ele e disse: Vai nesta tua força e livra Israel das mãos dos midianitas; porventura, não te enviei eu? E ele lhe disse: Ai, Senhor meu! Com que livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai. Tornou-lhe o Senhor: Já que eu estou contigo, ferirás os midianitas como se fossem um só homem”.* Deus falava com ele para que entendesse quem de fato era e o que poderia realizar: *“Vai nesta tua força e livra Israel das mãos dos midianitas”.* E Gideão dizia: *“Na minha força, eu não tenho nenhuma. Eu não sou digno, a minha família é a mais pobre em Manassés, eu cresci na pobreza”.* Reação e palavras daquele que se sente rejeitado.

Muitas vezes a rejeição começa na concepção. Quando a criança ainda está no ventre. Isso pode acontecer pelo fato de os pais manifestarem o desejo de abortá-la, porém, por algum motivo, não o fazem, mas mesmo assim a criança sofre a rejeição. Ao nascer, ela é recebida não como alguém querida, esperada, mas como um fardo, como um peso,

um entrave na vida dos pais. A rejeição é como uma tatuagem, gravada no espírito da pessoa. A criança rejeitada, ao crescer, leva consigo esse sentimento. Na escola, tem dificuldades de se ver como alguém de valor, acredita que é preterida, deixada para trás. E na adolescência, já começam os sinais causados por esse sentimento, a menina, principalmente, começa a se envolver sexualmente com rapazes, porque quer ser aceita. Na cabeça dela não existe a compreensão de que ela pode ser aceita por outros valores, do que simplesmente passar a noite com um homem.

Muitas pessoas crescem carregando dentro de si esse sentimento de rejeição, adoecem e se perdem em meio a essa dor. Entretanto, quando elas passam a ter uma compreensão da fé, da Palavra de Deus, começam a ver tudo tão diferente. Contudo, ainda podem andar cabisbaixas, tristes porque precisam da cura, as feridas precisam ser tratadas e saradas. E somente Jesus com seu amor e seu bálsamo pode curar toda dor da rejeição. Em Salmos, capítulo 27, verso 10, há uma declaração do rei Davi em reconhecimento ao amor de Deus Pai por seus filhos. Ele reconhece que Deus jamais se esquece

ou abandona como os pais naturais podem fazer. O Eterno Pai está sempre de braços abertos para todo aquele que de alguma forma sofreu a rejeição. Confira: *“Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me acolherá”*.

Certa vez conheci uma senhora, esposa de um pastor, que não se encaixava nos padrões de beleza impostos pela sociedade, mas nem por isso ela se deixou abater, essa mulher exalava alguma coisa diferente, ela não permitia o sentimento de rejeição em sua vida. Em Provérbios capítulo 15, verso 13, está escrito que *“o coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate”*. Essa formosura não se refere à beleza exterior, pois uma pessoa pode ser bela, porém não consegue ser vista pela beleza que tem, por conta de tanta tristeza. O crente no Senhor é formoso porque possui um coração alegre. Ele não precisa de plástica, botox para ser aceito. Já aquele que não tem o coração curado, aceito, o espírito se abate. Em Provérbios, capítulo 18, verso 14 lemos: *“O espírito firme sustém o homem na sua doença, mas o espírito abatido, quem o pode suportar”*? Aquela pessoa que está firme na rocha que é Jesus se mantém forte em meio às adversida-

des, mas se ela estiver com o espírito abatido, um espírito angustiado, desanimado, não terá mais esperança. Conviver com alguém com o sentimento de rejeição não é tarefa fácil porque normalmente ele nunca está satisfeito, e muitas vezes acaba contagiando outros, seja em casa ou no trabalho, com sua insatisfação com as pessoas e consigo mesmo. Parece que a todo o momento ele está gritando ao mundo para que o aceite e por conta disso, passa a ser visto como alguém que quer aparecer, mas na verdade ele clama, pede por aceitação. Só o que ele ainda não sabe, não consegue perceber é que o Senhor já o aceitou, pois o diabo cegou seu entendimento, e sopra em seus ouvidos em todo tempo dizendo: *“Você foi rejeitado”*. Esse olhar de si mesmo precisa ser mudado. Nada do que o diabo diz é verdade. Somente Deus é a verdade, e Ele diz a você agora:

“Calai-vos perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as suas forças; cheguem-se e, então, falem; cheguemos e pleiteemos juntos. Quem suscitou do Oriente aquele a cujos passos segue a vitória? Quem faz que as nações se lhe submetem, e que ele calque aos pés os reis, e com a sua espada os transforme em pó, e com o

seu arco, em palha que o vento arrebatava? Persegue-os e passa adiante em segurança, por uma vereda que seus pés jamais trilharam. Quem fez e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à existência, eu, o Senhor, o primeiro, e com os últimos eu mesmo. Os países do mar viram isto e temeram, os fins da terra tremeram, aproximaram-se e vieram. Um ao outro ajudou e ao seu próximo disse: Sê forte. Assim, o artífice anima ao ourives, e o que alisa com o martelo, ao que bate na bigorna, dizendo da soldadura: Está bem feita. Então, com pregos fixa o ídolo para que não oscile. Mas tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacó, a quem elegi, descendente de Abraão, meu amigo, tu, a quem tomei das extremidades da terra, e chamei dos seus cantos mais remotos, e a quem disse: **Tu és o meu servo, eu te escolhi e não te rejeitei, não temas**, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel. Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti; serão reduzidos a nada, e os que contendem contigo perecerão. Aos que pelejam contra ti, buscá-lo-ás, porém não os acharás; serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que fazem guerra contra ti. Porque

*eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo. Não temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu Redentor é o Santo de Israel. Eis que farei de ti um trilho cortante e novo, armado de lâminas duplas; os montes trilharás, e, e moerás, e os outeiros reduzirás a palha. Tu os padejarás, e o vento os levará, e redemoinho os espalhará; tu te alegrarás no Senhor e te gloriarás no Santo de Israel. Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas eu, o Senhor, os ouvirei, **eu, o Deus de Israel, não os desampararei**. Abrirei rios nos altos desnudos e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em açudes de águas e a terra seca, em mananciais. Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; conjuntamente, porei no ermo o cipreste, o olmeiro e o buxo, para que todos vejam e saibam, considerem e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isso, e o Santo de Israel o criou". (Isaías 41.1-20, grifo meu.)*

No capítulo 28 de Deuteronômio encontramos bênçãos e maldições. E estas maldições descritas na lei caíram sobre Jesus, ali na cruz do calvário. Ele levou sobre si toda maldição, por isso, não exis-

te mais maldição sobre a sua vida, sobre a minha vida. Existem filhos que foram criados apenas pelas mães, as chamadas “*mães solteiras*”, e isso muitas vezes causa dor, constrangimento, machuca, torna-se motivo de condenação. Mas é preciso que eles se vejam como Deus os vê, como filhos e filhas. Por isso o Senhor mandou seu filho para que viesse ao mundo e morresse por nós. Para que não houvesse mais condenação. Quem os condenará? *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”*. (Romanos 8.1.)

UM REFERENCIAL DE PAI

Em Mateus, capítulo 9, verso 36 está escrito: *“Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor”*. Jesus viu as multidões e se compadeceu delas. Ele as viu como ovelhas aflitas, exaustas que não tinham um pastor. A figura do pastor, também, é a de um pai cuidador, um referencial.

Em Malaquias, capítulo 4, versículos 5 e 6, está escrito: *“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição”*. Mas por que Deus trouxe essa promessa através de um homem chamado Elias? Muitas vezes acreditamos que Elias era apenas aquele que tinha o poder de fazer descer fogo do céu, ele tinha esse poder sim, mas ele também pode ser visto como uma referência de pai. Este nosso irmão não teve filhos biológicos, não foi casado, contudo os discípulos o chamavam de pai. Em 2 Reis, capítulo 2, versículo 12, lemos: *“O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, tomando as suas vestes, rasgou-as em duas partes”*. Ao lermos a história vemos que Eliseu não foi um menino, um profeta cheio de sentimentos de rejeição, ele tinha o coração convertido à vontade do pai, conforme escrito no texto sagrado: *“Ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição”*. (Malaquias 4.6.) Você pode e deve tomar posse dessa promessa, e quando

isso acontecer, nada mais importará. O que terá importância será aquilo que o Pai lhe diz, tudo o que está registrado em sua Palavra para aqueles que reconhecem Jesus Cristo como Senhor e Salvador de suas vidas.

Vivemos um período muito difícil, no qual é preciso ser feliz a qualquer preço. Em 1 João, capítulo 4, verso 18, está escrito: *“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor”*. O medo de não ser amado traz a rejeição, mas Jesus não teve este sentimento quando todos o rejeitaram porque Ele tinha o perfeito amor do Pai. Aquela pessoa que não consegue se perdoar, aceitar a si mesma e ao outro, vive uma vida de tormento. Quantos casamentos estão cheios de conflitos porque a mulher não se aceita, ou é o marido que se rejeita, e se tornam pais que rejeitam seus filhos. Mas na Palavra de Deus está escrito: *“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor”*. Pode ser que você cresceu sem carinho, sem afeto, seus pais nunca tocaram em você dizendo:

“Filho, filha, eu amo você”. Muitas pessoas se casam para serem felizes, e não para fazerem o outro feliz, e quando não sentem a felicidade que esperavam, o divórcio torna-se a saída. Famílias são desestruturadas, filhos crescem revoltados, sentem-se motivo de peso para os pais. O trauma que a separação de um casal pode gerar numa criança é gigante, e somente Deus pode curar. E é isso que Ele deseja fazer, sarar de toda dor, de toda vergonha. Mas se o trauma não estiver na vida dos filhos, mas na da esposa ou do esposo, ou daquele que foi abandonado pelo companheiro(a), a resposta de Deus é a mesma, e ela está em Isaías, capítulo 54, versos 4 ao 6:

“Não temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não sofrerás humilhação; pois te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não mais te lembrarás do opróbrio da tua viuvez. Porque o teu criador é o teu marido; o Senhor dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra. Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e de espírito abatido; como a mulher da mocidade, que fora repudiada, diz o teu Deus. Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias torno a acolher-te”.

Aleluia! Aquele que prometeu é o que realiza a boa obra. Aquele que se importa com você, que o vê como filho, filha. Normalmente, a pessoa rejeitada torna-se também uma pessoa envergonhada, mas a Escritura diz que Jesus não envergonha ninguém, ao contrário, Ele nos exalta, conforme lemos em Isaías, capítulo 61, verso 7: *“Em lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra; em lugar da afronta, exultareis na vossa herança; por isso, na vossa terra possuireis o dobro e tereis perpétua alegria”*. A humilhação, a rejeição não podem encontrar espaço na vida dos filhos de Deus, e se Ele disse que a vergonha da mocidade será esquecida, para que cavá-la de vez em quando? Estes sentimentos devem ser aniquilados na vida, eles não trazem nada de bom. Ao invés de alimentá-los, alimente-se da Palavra de Deus, das promessas dele para a sua vida, para a sua família. Não fique como Gideão, dizendo: *“Ai, Senhor meu! Com que livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai”*. Lute, esforça-te! Não permita que os sonhos e projetos maravilhosos do Senhor sejam jogados ao vento por conta do sentimento de rejeição. Levante e conquiste a sua vitória, pois *“maior*

é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo". (1 João 4.4.) Qualquer sentimento que tenta paralisá-lo não é nada diante do poder do Altíssimo. Você pode derrotá-los por que Ele o fortalece. Você pode declarar como o apóstolo Paulo, que enfrentou tantas tribulações: "Tudo posso naquele que me fortalece". (Filipenses 4.13).

ELE FOI REJEITADO

No Salmo 68, verso 6, temos uma das mais gloriosas promessas de Deus; a de que Ele faz que o solitário more em família. E Ele é fiel para realizar essa promessa em sua vida, amado leitor. A pessoa pode se sentir solitária porque foi desprezada, pisada, rejeitada, mas se ela abrir a porta para o Senhor Jesus, ela viverá em família, numa terra fértil, ou seja, numa terra onde há a misericórdia do Senhor, onde há cura, há graça divina de Deus. Deus prometeu que aquele que o tem será próspero. E a prosperidade não é só financeira, a

prosperidade que o Senhor tem para nós é para todas as áreas de nossa vida. Um casamento abençoando, filhos maravilhosos, tementes ao Senhor. O Senhor quer que o seu casamento seja um jardim, que sua vida tenha perfume, tenha cor, mas é preciso que você não rejeite Jesus e viva a realidade da salvação.

Em 1 Coríntios, capítulo 15, versos 3 ao 4, lemos: *“Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”*. Existem três realidades que precisamos compreender: fatos, fé e sentimento. A nossa fé está baseada em fatos, isso não é um sentimento, e pela fé apropriamos destes fatos. Podemos tomar posse dos fatos do que o Senhor fez por nós. O sacrifício de Jesus é uma realidade nas nossas vidas. Jesus experimentou todo tipo de rejeição. Ele foi rejeitado de todas as formas. Em Isaías capítulo 50, versículo 6, diz: *“Ofereci as costas aos que me feriam e as faces, aos que me arrancavam os cabelos; não escondi o rosto aos que me afrontavam e me cuspiam”*. Note que 700 anos antes já estava escrito que Ele seria rejeitado. Ainda em Isaías capítulo 53, verso 3, está escrito: *“Era desprezado e o*

mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso". Jesus foi desprezado pelos homens, mas Ele não pautava a sua vida, pelo conceito que os homens nutriam a seu respeito. Ele baseava sua vida no que o Pai dizia a seu respeito. Ninguém foi tão rejeitado e humilhado do que o próprio Senhor. Mas por que Ele experimentou tudo isso? Vejamos o que diz Gálatas, capítulo 3, versos 13 ao 14: *"Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro), para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido".* O Senhor foi rejeitado para que fôssemos aceitos. No evangelho de João, capítulo 17, versos 25 e 26, diz: *"Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja".* O momento do sacrifício era algo doloroso demais para Jesus. A Palavra diz que ele orava num lugar

chamado Getsêmani, e sua alma estava profundamente triste, conforme nos mostra o texto sagrado:

“Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar; e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo. Adiantando-se um pouco, prostou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres. E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem um hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados. Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas

mãos de pecadores. Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima". (Mateus 26.36-46.)

Jesus se angustiava com a chegada da hora do desprezo absoluto. Havia chegado a hora em que Jesus seria sacrificado em favor de nossas vidas. As mesmas pessoas que foram curadas por Ele, naquela hora gritaram: *"Crucifica-o"*. Com essa atitude elas demonstraram rejeição por Jesus: *"Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso"*. (Isaías 53.3.) Jesus pôde sentir a rejeição de todas aquelas pessoas gritando para que Ele fosse crucificado, mas o Pai não o rejeitou. E assim como Deus não abandonou o Filho Primogênito, Ele também não nos abandona. Quando recebemos Jesus Cristo como Senhor e Salvador de nossas vidas, tudo mudou. Isso porque Ele foi quem nos aceitou primeiro, do jeito que estávamos, e Ele nos ama demais para nos deixar do jeito que estávamos. Nós temos um Pai que nos aceita, não precisamos viver com o coração ferido pela rejeição porque o bálsamo de cura do Senhor já foi liberado para nos curar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pessoas podem dizer que você é cheio de defeitos, que é isso ou aquilo, mas veja o que o Pai celestial diz para você:

“Digo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo. Mas está sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai. Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo; vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de

mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai! De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus". (Gálatas 4.1-7.)

Se você sofre com a rejeição, reconheça que sofre, e deixe Deus curar você. Enquanto a rejeição fizer parte da sua vida, não for tirada de você, ela agirá como um espinho que machuca, que fere. Toda a vida é uma escolha, por isso você não pode transferir suas decisões para outros. Você precisa escolher deixar para trás a rejeição, você precisa querer esquecer-se de toda dor e ter um coração quebrantado diante do Senhor.

Tenha Jesus como padrão a ser seguido, pois Ele deixou marcas para que pudéssemos segui-las. No momento quando Ele estava na cruz do Calvário, disse: *"Pai, perdoa-lhes"*. (Lucas 23.34.) Ele perdoou aqueles que o rejeitaram, que cuspiram nele, que o crucificaram, mesmo sendo Ele puro e sem pecado. E assim como Jesus perdoou a todos, você precisa perdoar aqueles que o rejeitaram. Quem sabe foi aquele empregador que o demitiu sem ao menos

um explicação decente, e por isso, após algum tempo, até hoje você não consegue perdoar quem o demitiu. Não consegue sequer ouvir falar o nome da empresa porque sente dor, lhe machuca. Você acredita que foi injustiçado. Esse sentimento é a rejeição que está no seu coração. Ou quem sabe você foi abandonado por seu esposo, ou por sua esposa. Ou foi o seu pai quem saiu de casa quando ainda era criança. Talvez seu caso seja de alguém que perdeu o pai por uma fatalidade e ele veio a falecer, por isso sozinho você teve que assumir o lugar de homem da casa, e tudo isso trouxe para você esse sentimento de rejeição. As situações podem ser as mais diversas, mas para todas elas a resposta é uma só:

“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com Salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai". (Colossenses 3.12-17.)

Aquele que não consegue perdoar quem o rejeitou passa a viver numa terra estéril, sem flor, sem perfume. No livro de Juízes, capítulo 11, temos a história de um homem chamado Jefté (leia todo o capítulo). Ele nos ensina que mesmo depois de uma rejeição é possível dar a volta por cima e estender as mãos àqueles que nos desprezaram. E você? Qual será a sua escolha? Levante-se e deixe Deus trabalhar em sua vida, para que possa superar esse sentimento ruim, que apenas lhe escraviza.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração

de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com